

## ARTICULAÇÕES EM REDE FEDERAL TECNOLÓGICA EM PROL DA CULTURA DE PAZ

Raquel Martins Fernandes <sup>1</sup>

Valeska Duarte da Silva Goularte <sup>2</sup>

Rosimeire Montanuci <sup>3</sup>

Gilson Pequeno da Silva <sup>4</sup>

### RESUMO

O Grupo de Pesquisa em Humanidades e Sociedade Contemporânea do IFMT (GPHSC-IFMT//CNPQ) nos últimos sete anos, vem estabelecendo atividades de ensino-pesquisa e extensão a partir de demandas específicas no IFMT em relação aos Direitos Humanos e à violência escolar e contemplava o tripé ensino-pesquisa-extensão em seu escopo. Desde 2016, o GPHSC-IFMT//CNPQ, em um trabalho em rede, contemplando a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), em parceria com Grupo de Pesquisa Educação, Inclusão e Diversidade (IFSul), foi estendida a todos os câmpus do IFSul, com atividades de ensino, pesquisa e extensão que permitem ações afirmativas de inclusão, permanência e êxito de estudantes do IFSul que visam promover um ambiente de cultura de paz na comunidade escolar. A pesquisa foi cadastrada no Comitê de Ética em Pesquisa CAAE: 60165016.0.0000.5165; Números dos Pareceres: 5.775.095 e 6.202.551, e atualmente, vem sendo realizada através de uma cooperação técnica entre as instituições. Como resultado desta pesquisa sobre Violação dos Direitos Humanos e Bullying (GPHSC-IFMT & IFSul), entre os anos de 2016 e 2023, dividida em 3 etapas: 1ª) 2016-2017, 2ª) 2018-2019 e 3ª) 2021-2023, apresentamos os resultados das duas principais perguntas desta pesquisa: a) Você já sofreu bullying na escola? e b) Você já teve seus direitos violados? Os resultados da 1ª pergunta 60,7% dos estudantes entrevistados responderam que sim, na segunda etapa e na terceira 52% responderam que sim. Com relação a 2ª pergunta 21,3% na primeira etapa, 17,2% na segunda etapa e 7,6% na terceira etapa responderam que sim. Diversas ações foram desenvolvidas, culminaram na criação do Programa IFSul Inclusivo, que é um espaço virtual no site institucional, e como forma de estruturar, organizar, reunir e dar maior visibilidade aos projetos, eventos, campanhas socioeducativas, cartilhas informativas, formações, capacitações, pesquisas, levantamentos, diagnósticos e mapeamentos; além da participação na constituição de políticas, atos normativos e documentos institucionais.

**Palavras-chave:** Educação, Ensino, Políticas Públicas, violência escolar.

<sup>1</sup>Professora titular em Filosofia do IFMT Campus Cuiabá - Bela Vista, Professora do PPGEdu/ IFSul - câmpus Pelotas, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Humanidades e Sociedade Contemporânea GPHSC- IFMT e do Grupo de Pesquisa Educação, Inclusão e Diversidade – IFSul - [raquelmartinsfernandes42@gmail.com](mailto:raquelmartinsfernandes42@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do IFSul Câmpus Pelotas, Pesquisadora Grupo de Pesquisa Educação, Inclusão e Diversidade – IFSul e Doutoranda do PPGEdu/ IFSul - RS, [valeskagoularte@ifsul.edu.br](mailto:valeskagoularte@ifsul.edu.br)

<sup>3</sup>Pedagoga e professora da UNEMAT - Universidade Estadual de Mato Grosso e IFMT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Câmpus Cuiabá Bela Vista, [rosimeire.montanuci@ifmt.edu.br](mailto:rosimeire.montanuci@ifmt.edu.br)

<sup>4</sup>Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação do PPGED-UFU. Universidade Federal de Uberlândia – UFU, bolsista da CAPES, Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Humanidades e Sociedade Contemporânea GPHSC (IFMT) e do Grupo de Pesquisa Ampla - Amálgama em educação, ciência e arte (UFU), [gilsonpequeno@hotmail.com](mailto:gilsonpequeno@hotmail.com)

## **INTRODUÇÃO**

A pesquisa: “Violação dos Direitos Humanos e Bullying no contexto escolar: diagnóstico e proposta de intervenção com base no empoderamento dos alunos”, teve início em 2016 pelo Grupo de Pesquisa em Humanidades e Sociedade Contemporânea do IFMT (GPHSC-IFMT) (Comitê de Ética em Pesquisa, parecer: 6.202.551). Desde junho de 2022, a pesquisa desenvolvida em parceria com o Departamento de Educação Inclusiva (PROEN/IFSul) é uma ação vinculada à Política de Prevenção e enfrentamento a Assédios e violências do IFSul, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão que permitem ações afirmativas de inclusão, permanência e êxito de estudantes do IFSul, promovendo um ambiente de cultura de paz na comunidade escolar.

Atualmente, o GPHSC-IFMT tem realizados vários projetos em parceria com o Grupo de Pesquisa em Educação, Inclusão e Diversidade do câmpus Pelotas do IFSul pesquisa. Dentre as atividades, encontram-se: uma pesquisa documental sobre os PDIs dos institutos federais, uma pesquisa web sobre os programas de combate ao bullying existentes e as ações dos institutos federais sobre a temática e a aplicação de formulário diagnóstico sobre violação de direitos humanos e bullying. Os projetos procuram incentivar atividades em Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), que possam repercutir pelo crescimento das ações específicas, no caso, em prol da cultura de paz e a Educação em Direitos Humanos.

Nesse artigo o objetivo é apresentar os resultados desse trabalho em rede e em parceria institucional.

## **METODOLOGIA**

A proposta do artigo é trazer um relato de experiências realizadas com atuação conjunta das instituições e atividades pesquisadas sobre outras instituições. Para cada pesquisa apresentada foram utilizadas técnicas específicas, que são apresentadas em outras publicações específicas sobre.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

**Levantamento diagnóstico de 2016 a 2023**

O levantamento diagnóstico foi realizado a partir da metodologia qualitativa transversal, em três aplicações do formulário eletrônico (de 19 a 30 perguntas, conforme o ano de aplicação). Formulário revisto pelos pares a cada aplicação. Nas localidades são formadas comunidades ampliadas de pesquisa, com formação ampla e diversificada, que ao compreenderem os dados propõem um plano piloto com um estudo de viabilidade para construção local de um Programa Antibullying. A figura a seguir mostra um quadro geral das três aplicações realizadas.

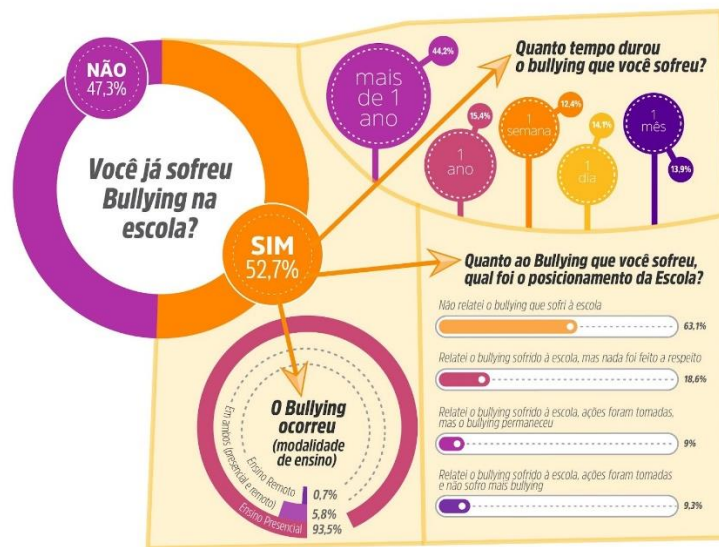
**Figura 1** - Pesquisa sobre Violação dos Direitos Humanos & Bullying - GPHSC/IFMT – GEID/IFSUL

	<b>2016-2017</b>	<b>2018-2019</b>	<b>2021-2023</b>
Total de estudantes	616	569	2299
Total de escolas	07	11	44
Você já sofreu bullying na escola?	-	60,7%	52,7 %
Você já teve seus direitos violados?	21,3%	17,2%	8,9 %

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

A violência não é apenas um ato isolado. Envolve fatores culturais, estruturais e relacionais, sua complexidade é inerente. A violência escolar pode ser observada em conflitos interpessoais, bullying, agressões físicas e psicológicas, e até mesmo em casos extremos de violência armada. As compreensões mais detalhadas sobre esse fenômeno pesquisado encontram-se nas demais publicações dos grupos de pesquisa, dentre elas a coleção em quatro volumes com o título Bullying: caminhos para o combate. Apresentamos, abaixo, mais alguns dados ilustrativos da última pesquisa realizada, esses dados têm contribuído para ações pontuais e específicas realizadas pelo grupo pesquisador de cada cidade ou região.

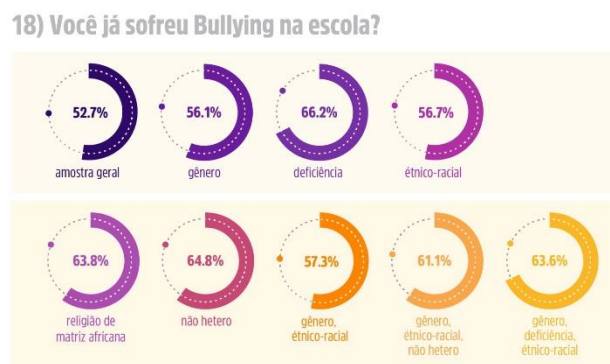
**Figura 2** - Sobre o bullying sofrido - dados 2021 a 2023



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Com a utilização de filtros, a partir da autodeclaração identitária dos participantes da pesquisa, foi possível perceber que para mesma pergunta, “Você já sofreu bullying na escola?” que conforme os marcadores sociais da diferença, maiores são as chances de sofrer bullying e violações dos direitos. Na filtragem para gênero, foram excluídas as respostas de estudantes com gênero “homem”. No filtro deficiência, somente estudantes que disseram ter alguma deficiência. Quanto a étnico-racial, foram retirados os que responderam “branco”. Para a religião, os que professam a fé de origem afrodescendentes e umbanda, excluindo-se as demais. Sobre orientação sexual, foram retirados do filtro os “heterossexuais”.

Figura 3 - Sobre o bullying sofrido com filtros - dados 2021 a 2023

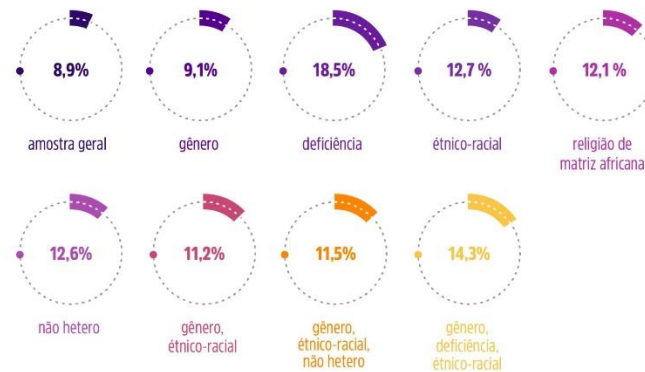


Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

E no próximo gráfico as respostas relativas à violação de direitos e os respectivos filtros.

Figura 4 - Sobre violação dos Direitos com filtros - dados 2021 a 2023

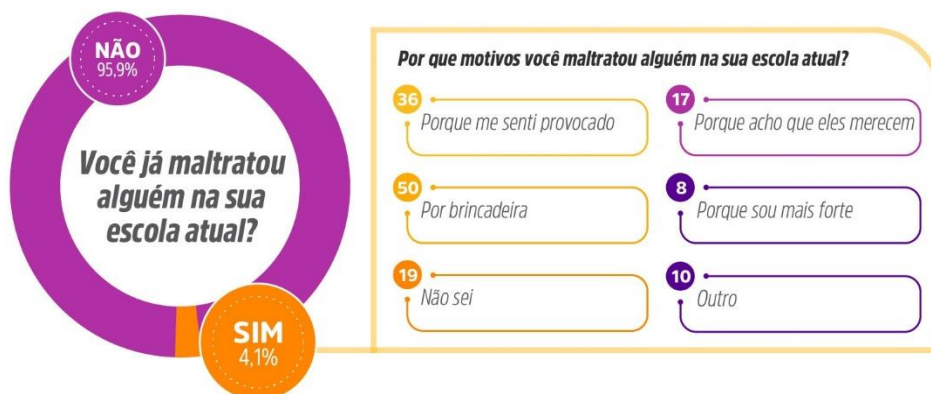
## 22) Você já teve direitos violados na sua escola atual?



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

A pesquisa também pergunta faz um levantamento sobre os agressores, como se pode observar no próximo gráfico:

**Figura 5 -** Sobre violação dos Direitos com filtros - dados 2021 a 2023



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

## Pesquisa documental sobre o plano de desenvolvimento institucional das escolas da rede federal de educação profissional tecnológica

Foi realizado um levantamento em todos os Planos de Desenvolvimento Institucional das 41 escolas da RFEPT. Na metodologia foi utilizada a análise de conteúdo com a busca e análise nos documentos o contexto em que aparece as palavras-chave, e categorização do contexto. Foram observados os seguintes descritores, com seus respectivos números de ocorrência: bullying (04); cyberbullying (zero); violência escolar (zero); violência na escola (01); Direitos Humanos (774); Educação em Direitos Humanos (483). Os resultados indicaram avanços na abordagem dos Direitos Humanos, contudo, ainda existem lacunas quanto à menção

específica e sistemática de ações de combate ao bullying e à violência escolar. Esses dados fazem parte de estudo realizado que ainda será publicado.

### **O Programa IFSul inclusivo**

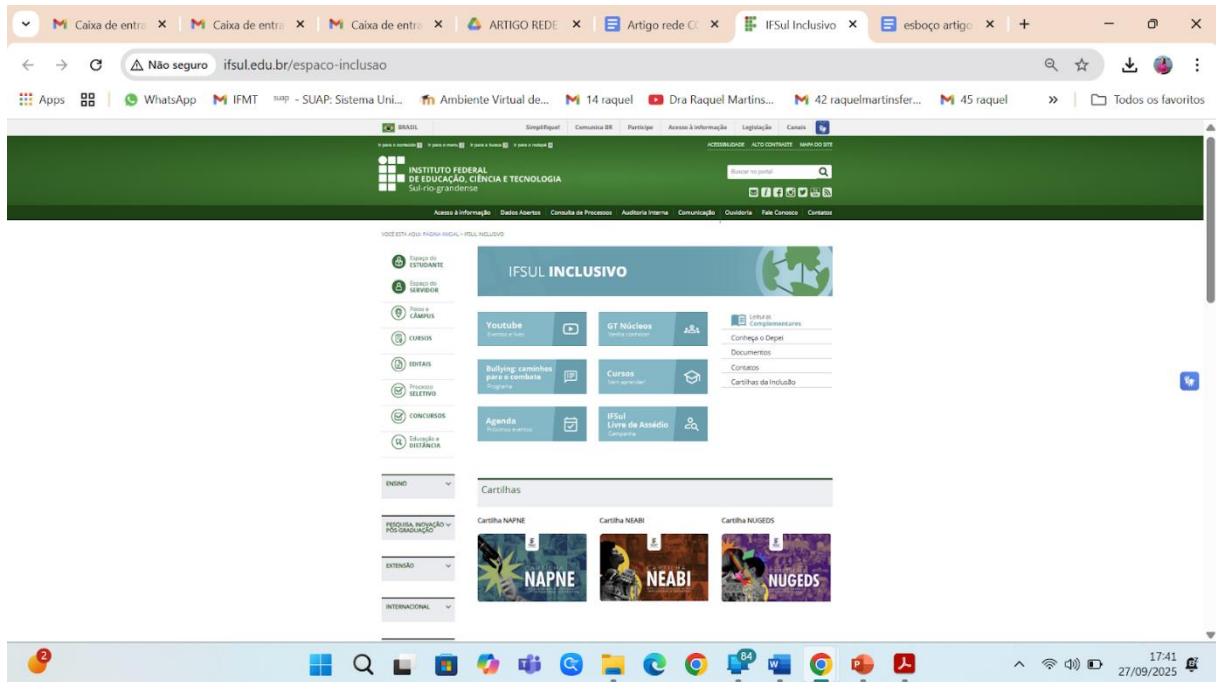
O Programa IFSul Inclusivo foi instituído pela Portaria IFSul nº 140, de 18 de agosto de 2023, a partir do trabalho em conjunto do DEPEI com os GTs dos núcleos (NUGEDS/NAPNE/NEABI) articulados com representantes da Reitoria e dos 14 câmpus do IFSul, coordenado e idealizado pela professora Rosane Bom, chefe do departamento. O Programa está alinhado com as ações do Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul desenvolvidas nos câmpus.

O espaço virtual no site institucional, intitulado IFSul Inclusivo, idealizado para estruturar, organizar, reunir e dar maior visibilidade aos projetos, eventos, campanhas socioeducativas, cartilhas informativas, formações, capacitações, pesquisas, levantamentos, diagnósticos e mapeamentos; além da participação na constituição de políticas, atos normativos e documentos institucionais. Funciona como uma memória digital que abarca todas as ações que estão sendo desenvolvidas pelo referido programa. Nesse sentido, facilita o acesso à informação e proporciona um local de integração do trabalho colaborativo e democrático que vem sendo desenvolvido e consolidado ao longo dos últimos anos no IFSul.

Dessa forma, o Programa IFSul Inclusivo tem uma relevância institucional, educacional e social imprescindíveis no âmbito da instituição e de outras instituições da RFEPCT, por uma educação mais inclusiva e equitativa. Em algumas atividades houve participação do GPHSC-IFMT, em cooperação técnica.

**Figura 6** - Espaço institucional virtual “IFSul Inclusivo”.

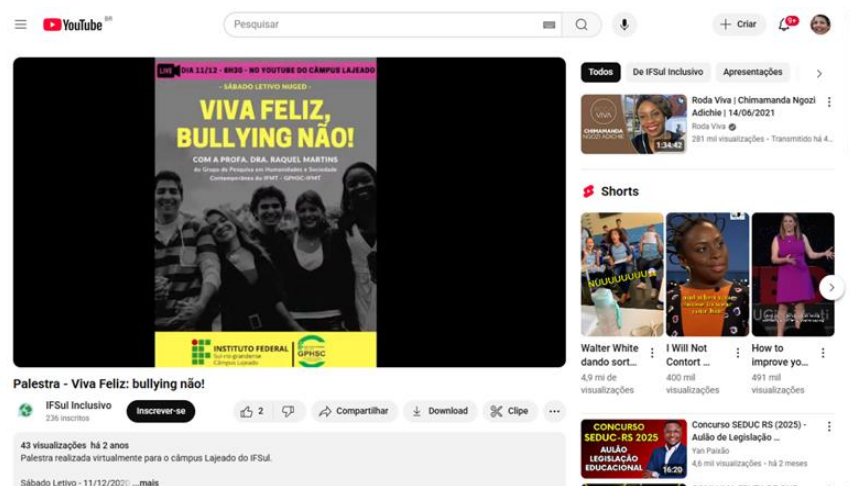




Fonte: IFSul, 2025. <http://www.ifsul.edu.br/espaco-inclusao>

Na imagem acima, um print do espaço repositório virtual do programa IFSul Inclusive e abaixo o canal do YouTube com uma das palestras realizadas inicialmente em modo remoto e posteriormente, no retorno ao presencial, foi realizada presencialmente em todos os campus do IFSul e em alguns campus do IFMT.

**Figura 7 - Palestra para os estudantes - Viva Feliz: bullying não!**



Fonte: IFSul, 2025. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=sGtl6ftu-T0>

## **Programa Bullying: caminhos para o combate no IFSul**

O Programa Bullying: caminhos para o combate, é um programa de prevenção e combate ao bullying e à violência escolar, atende às exigências legais da Lei Federal nº 13.185, de 06.11.2015, que estabelece o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) em todo o Brasil e a Lei nº 13.663, de 14.05.2018, que responsabiliza a escola para promoção de medidas de combate ao bullying. E, também vai ao encontro da Lei 14.811/2024 que criminaliza o bullying e cyberbullying e reforça o compromisso escolar com a capacitação de suas/seus agentes e com a promoção da cultura de paz.

Através de estudo de viabilidade, realizado pelo projeto de pesquisa, foi possível a implantação inicial e parcial de um plano piloto, para a construção do programa institucional, a partir de algumas possíveis atividades, resguardando as singularidades locais. O Programa foi aprovado pela Portaria IFSul nº 261, de 23 de setembro de 2024 (<http://www.ifsul.edu.br/acoes-inclusivas/documentos-acoes-inclusivas>). O Programa Bullying: caminhos para o combate atua como propulsor da cultura de paz. Constitui-se de uma atividade em rede, em cooperação técnica, envolvendo os dois grupos de pesquisa (GPHSC-IFMT e GEID-IFSul).

## **Ações de Combate ao Bullying nos Institutos Federais**

As ações de combate ao *bullying* realizadas pelos Institutos Federais demonstram a relevância das instituições educacionais na promoção de ambientes seguros, inclusivos e democráticos. Essas práticas variam entre campanhas de conscientização, políticas institucionais, projetos de extensão, pesquisas acadêmicas e produções audiovisuais, revelando um compromisso coletivo com a prevenção da violência escolar. Foi realizada uma busca nos ambientes virtuais, google, google acadêmico e sites institucionais dos institutos federais e foi enviado um e-mail ao gabinete da direção geral de todas as escolas da RFEPCCT perguntando sobre a existência de programas antibullying, políticas de combate à violência escolar e demais ações desenvolvidas (levantamento finalizado em 2024), esses dados foram compilação e organizados em uma tabela geral, cujos resultados são apresentados a seguir.

Em muitos campi, o enfrentamento se dá por **campanhas educativas e palestras**, como no Instituto Federal de Alagoas, que promoveu eventos de sensibilização envolvendo estudantes e famílias (IFAL, 2016, p. 1). Esse modelo se repete em diferentes regiões, como no IFAM, que desenvolveu projetos de curta-metragem e feiras de valorização da vida articuladas à prevenção da violência (IFAM, 2018, p. 2).

Outra frente significativa está nas **políticas institucionais**, a exemplo do IFAC e do IFSP, que regulamentaram medidas de prevenção e combate ao assédio e à violência, estabelecendo



protocolos de atuação junto à comunidade escolar (IFAC, 2023, p. 3; IFSP, 2023, p. 4). Tais normativas conferem caráter estruturante às ações, indo além de eventos pontuais.

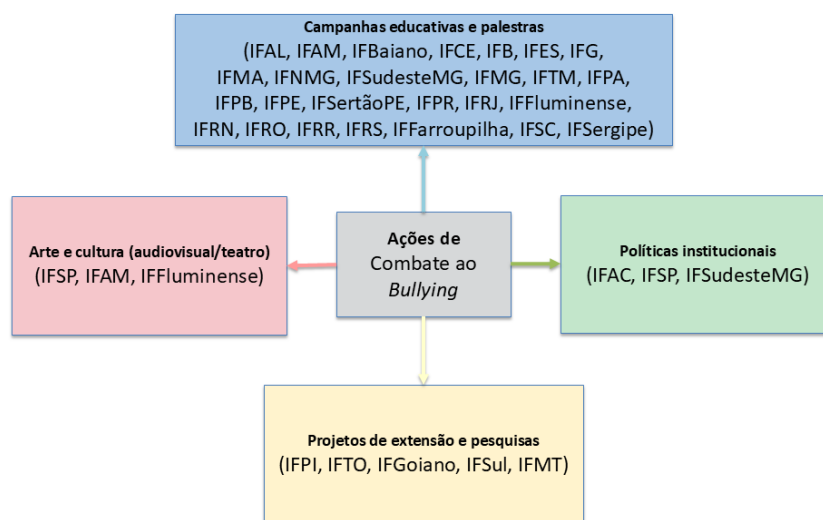
Há também **projetos de extensão e pesquisas**, como no IFPI, cuja investigação resultou em lei *antibullying*, e no IFTO, que desenvolveu práticas restaurativas no contexto escolar (IFPI, 2023, p. 5; IFTO, 2023, p. 6). O IFGoiano, o IFSul e o IFMT, por sua vez, apresentam iniciativas que associam estudos acadêmicos a atividades formativas, como defesas de TCCs, pesquisas bibliográficas e oficinas práticas (IFGoiano, 2022, p. 7; IFSul, 2023, p. 8).

No campo da **arte e da cultura**, várias instituições têm utilizado o audiovisual e o teatro como ferramentas de debate, como o IFSP em parceria com o CENA, ao produzir documentários sobre o tema (IFSP, 2019, p. 9). Essa dimensão evidencia a potência do discurso artístico na sensibilização de estudantes.

Portanto, percebe-se que, apesar das especificidades locais, existe um **movimento nacional e integrado** de enfrentamento ao *bullying*, no qual os Institutos Federais assumem protagonismo por meio de práticas pedagógicas inovadoras, políticas institucionais e produções culturais. Como afirmam Souza e Silva, “o combate ao bullying exige esforços coletivos que unam gestão, docentes, discentes e comunidade” (Souza; Silva, 2021, p. 45), perspectiva que encontra ressonância nas diversas ações relatadas.

**Figura 8 - Organograma das ações da RFEPCT**

**Ações de combate ao *bullying* nos Institutos Federais (2010–2024)**



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2025), a partir de dados institucionais disponíveis nos portais dos Institutos Federais

## Levantamento sobre Programas de Combate ao Bullying no Brasil e Produtos Educacionais Antibullying

Foi realizado um levantamento de programas, por meio de busca utilizando a ferramenta de pesquisa google, listamos a seguir:

**Abrace** - Escola Sem Bullying, Curitiba/PB, oferece ação interdisciplinar que prepara escolas e instituições por meio da disponibilização de recursos teórico-metodológicos para combater e prevenir o *bullying* escolar. **Programa de Prevenção ao Bullying** - Guia do Professor, São Paulo/ SP, guia para educadores para meditar sobre nosso papel nesta sociedade repleta de informações, tecnologias, mas que acima de tudo deve prezar pela cidadania. **Aprendendo a Conviver, UFPR**, I Semana de Convivência e as escolas participantes do Projeto Aprendendo a Conviver realizam ações voltadas para a prevenção de violência, preconceito e discriminação no ambiente escolar. **Programa DIGA** - UFPR - a iniciativa busca reunir escolas, famílias e comunidades para a criação de ambientes que ajudem estudantes de cinco a 12 anos a lidar ativamente com os conflitos e a acabar com o bullying. **Bullying na Escola, diga NÃO!** Guaratinguetá / SP as ações desenvolvidas são capacitação docente e da equipe gestora para implementação das ações, desde a identificação de comportamentos inadequados até a orientação para as vítimas e agressores, discussões, prevenções e orientações sobre o tema. **Jovens Líderes pela Paz, Ceilândia / DF**, ações que visam combater o bullying e a violência nas instituições de ensino, buscando criar um ambiente mais acolhedor para todos. **#Seja Brother - Juntos contra o Bullying** - Ministério Público da Bahia, promover medidas extrajudiciais ou judiciais voltadas à conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas no estado da Bahia. **Bullying não é brincadeira** - Escola Municipal Alvimar Silva - Vitória/ ES, o projeto funciona em duas frentes. Com os alunos, são feitos trabalhos envolvendo vídeos, rodas de conversas, atividades de teatro e outras que permitem que eles entendam o que é o problema, saibam como identificá-lo e compreendam os danos causados não só às vítimas, mas ao clima escolar como um todo. **Projeto Anti Bullying** - Escola Particular Nossa Sra. da Providência - Santa Maria/ RS, busca conscientizar toda comunidade escolar quanto à perversidade dessa prática e à necessidade de impedir que ela ocorra. É preciso investir na criação de um ambiente de respeito e boa convivência na escola, o que requer uma constante conscientização de pais, responsáveis, alunos e da equipe escolar para destruir a visão positiva que o agressor e os espectadores têm do Bullying. **Bullying? #NaMinhaEscolaNão**, Joana Lima de Macedo - Presidente Dutra/ Maranhão, espaço específico para denúncias de bullying, ação para amenizar e prevenir casos que envolvem bullying na escola. Ele funciona com a utilização de um QR

Code que encaminha o pai ou estudante para uma cartilha virtual com orientações sobre a definição de bullying e seus tipos. Na mesma página, é possível gerar uma denúncia virtual simplesmente apertando o “botão antibullying”. **SEJA - Programa Socio Emocional** - Porto Alegre/ RS, é um Programa de prevenção universal à violência, desenvolvido com base nas melhores evidências científicas disponíveis sobre educação socioemocional, com objetivo desenvolver habilidades socioemocionais de autoconhecimento, autogerenciamento emocional, tomada de decisões responsáveis, habilidades sociais e habilidades de relacionamento. **Stop Bullying**, Ministério da Saúde/ USP, pretendeu contribuir para a redução do *bullying* e de atitudes discriminatórias entre crianças e jovens, capacitando as escolas participantes com mecanismos de prevenção e sensibilização adequados. **Projeto no BULLYING-** IFSP/ Campinas, refere-se a um espaço virtual com informações, conceitos, formas de identificação e encaminhamentos para vítimas e agressores do bullying. **Escola Segura** (MEC), é um programa desenvolvido pelo MEC, com adesão dos secretários Estaduais e Municipais de Educação, as escolas, para operacionalizar o Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência Escolar (SNAVE).

Foram encontrados diversos produtos educacionais relacionados com à educação em direitos humanos e o combate à violência escolar (bullying e cyberbullying), inclusão e programas de combate ao bullying, em instituições diversas, como pode se observar no link a seguir. <https://docs.google.com/document/d/1cCcC4FsJuyol3kJLep6gYScm4CIDDxxp/edit>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Promover a cultura da paz através dos documentos institucionais, políticas institucionais e muitas ações, a partir dos dispositivos legais federais podem ser ações institucionais planejadas para médio e longo prazo, de modo a inserir na cultura organizacional a cultura da paz, embasadas na legitimidade e documentação institucional. Avanços, em relação a esse ponto, foram observados nos levantamentos realizados e foram impulsionadas através do trabalho em rede institucional desenvolvido. As pesquisas realizadas mostram a necessidade de atuação pontual na prevenção e combate à violência escolar, que as pesquisas e atividades sejam intensificadas com foco e constância de um modo geral, nacional e singular, conforme as necessidades e características locais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei nº 9.394/1996. LDB: leis de diretrizes e bases da educação nacional*. Brasília: Senado Federal, 1996.

\_\_\_\_\_. LEI FEDERAL 13.185/2015 Combate à intimidação sistemática (Bullying). INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS (IFAL). *Dia de combate ao bullying na escola*. Maceió, 2016. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/campus/maceio/Noticias/campus-maceio-promove-dia-de-combate-ao-bullying>. Acesso em: 22 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS (IFAM). *1ª ação do projeto de curta-metragem interdisciplinar*. Manaus, 2018. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/maues/Noticias/1o-acao-do-projeto-de-curta-metragem-interdisciplinar>. Acesso em: 22 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (IFAC). *Medidas de prevenção e combate ao assédio e à violência envolvendo discentes*. Portaria nº 19, de 8 nov. 2023. Rio Branco, 2023. Disponível em: [https://sei.ifac.edu.br/sei/publicacoes/controlador\\_publicacoes.php?acao=publicacao\\_visualizar&id\\_documento=885171&id\\_orgao\\_publicacao=0](https://sei.ifac.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=885171&id_orgao_publicacao=0). Acesso em: 22 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (IFSP). *Ações do IF contra o bullying e o cyberbullying*. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://ist.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/61-ultimas-Noticias/242-acoes-do-if-contr-o-bullying-e-o-cyberbullying>. Acesso em: 22 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (IFSP). *Parceria IFSP e CENA para ensaio audiovisual sobre bullying*. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.cena.ufscar.br/parceria-ifsp-e-cena-para-ensaio-audiovisual-sobre-bullying/>. Acesso em: 22 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ (IFPI). *Pesquisa do IFPI que originou lei antibullying é destaque no site da UCB*. Teresina, 2023. Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/teresinacentral/Noticias/pesquisa-do-ifpi-que-originou-lei-antibullying-e-destaque-no-site-da-ucb>. Acesso em: 22 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS (IFTO). SILVA, Vanessa Rufina Pereira da. *Práticas restaurativas como prevenção ao bullying no âmbito escolar: experiência no IFTO campus Araguatins*. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Tocantins, Araguatins, 2023. Disponível em: <https://portal.ifto.edu.br/Noticias/setor-de-psicologia-promove-intervencao-voltada-para-o-combate-ao-bullying>. Acesso em: 22 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO (IFGoiano). CASTRO, Felipe Barbosa. *Projeto e análise de aplicativo anti bullying*. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Instituto Federal Goiano, Ipameri, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2178/1/Documenta%c3%a7%c3%a3o%20TCC%2c%20Felipe%20Barbosa%20Castro.pdf>. Acesso em: 22 set. 2025.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE (IFSul). *Projeto Viva Feliz: Bullying não*. Pelotas, 2023. Disponível em: <https://www.ifsul.edu.br/espaco-inclusao-viva-feliz-bullying-nao>. Acesso em: 22 set. 2025.

SOUZA, João; SILVA, Maria. *Bullying escolar: práticas de enfrentamento e prevenção*. São Paulo: Cortez, 2021.